



PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS PRESENCIAIS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA:

EM FOCO OS CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS À PROFISSÃO DOCENTE DOS
ESTADOS DO ACRE, AMAPÁ, RONDÔNIA, RORAIMA E TOCANTINS

Jhennifer Carissimi dos SANTOS¹

Alice Vieira do NASCIMENTO²

Eliana Alves Pereira LEITE³

Emerson da Silva RIBEIRO⁴

RESUMO

Neste trabalho, teve-se por objetivo analisar os conhecimentos profissionais necessários ao futuro professor de matemática que constam nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) presenciais de Licenciatura em Matemática dos estados do Acre, Amapá, Rondônia, Roraima e Tocantins. Metodologicamente a pesquisa realizada é de abordagem qualitativa, do tipo documental, visto que se procedeu à análise de PPCs vigentes (2018 a 2019), obtidos juntos aos sites ou em contato com a coordenação dos cursos de Licenciatura em Matemática das instituições da região. No que diz respeito ao processo de sistematização e análise dos dados produzidos, a pesquisa se apropriou das técnicas e procedimentos da análise de conteúdo. Para análise, recorreu-se as 6 categorias de conhecimento necessários ao professor de matemática sistematizadas por Albuquerque et al. (2005), sendo elas: conhecimento relativo à natureza da matemática; conhecimento relativo aos conteúdos matemáticos; conhecimento relativo aos objetivos curriculares; conhecimento relativo à forma de apresentar as ideias de modo a que sejam aprendidas pelos alunos; conhecimento relativo à forma como os alunos compreendem e aprendem os conteúdos matemáticos e conhecimento relativo à gestão da sala de aula. Para tanto, inicialmente,

✓ O presente trabalho é resultado da pesquisa intitulada de “Formação inicial do professor de Matemática na região Norte do Brasil: conhecimentos necessários à profissão docente nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Matemática” desenvolvida no ciclo de 2018/2019 no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). A referida pesquisa também está vinculada ao programa denominado de “Panorama da Formação Inicial de Professores de Matemática na Região Norte do Brasil” do Grupo Rondoniense de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (GROPEM).

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), *campus* de Ji-Paraná. E-mail: jhennifercarissimi@hotmail.com.

² Estudante do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), *campus* de Ji-Paraná. E-mail: vieiraalice.av259@gmail.com.

³ Doutora em Educação e professora do Departamento de Matemática e Estatística (DME) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). E-mail: eliana@unir.br.

⁴ Doutor em Educação em Ciências e Matemática e professor do Departamento de Matemática e Estatística (DME) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). E-mail: emerson@unir.br.

recorreu-se a elaboração de fichamento que contemplasse tanto a aspectos gerais dos cursos como as 6 categorias de conhecimento definidas a *priori* na pesquisa. Na análise dos componentes curriculares dos PPCs em relação aos conhecimentos, considerou-se o conteúdo expresso em ementas, objetivos, conteúdos programáticos, competências, habilidades e bibliografias. Dentre os resultados, destaca-se que foram identificados um total de 21 cursos presenciais de Licenciatura em Matemática, sendo 3 no Acre; 3 no Amapá; 6 em Rondônia; 3 em Roraima; e 6 no estado de Tocantins. Deste total, foram encontrados e analisados 17 PPCs. Quanto as 17 instituições que ofertam esses cursos, tem-se que 2 são em IES particulares e 15 em públicas. Ao se analisar os PPCs desses cursos, verificou-se que há uma diferença significativa quanto a quantidade de componentes curriculares voltados para as 6 categorias de conhecimentos sistematizadas por Albuquerque et al. (2005). Sendo que a categoria que se refere aos conteúdos matemáticos é privilegiada em detrimento das demais em todos os PPCs analisados. A segunda categoria que ocupa um lugar significativo perante as demais é a que se refere ao conhecimento relativo à forma de apresentar as ideias de modo a que sejam aprendidas pelos alunos. As demais categorias de conhecimentos geralmente são contempladas com nenhum, um ou poucos componentes curriculares. Tais resultados suscitam reflexões sobre o tipo de formação que tem sido oportunizada ao futuro professor de matemática, sendo que as duas categorias de conhecimentos são importantes, mas não são suficientes na preparação desse profissional.

Palavras-chave: Conhecimentos necessários. Professor de matemática. Formação inicial.